

Na última página:

★ "A indústria nacional de tecidos não sobreviverá se não lhe abriremos as portas do mercado exterior" — Entrevista do secretário do Trabalho.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad

Diretor-responsável: André Carrazoni

ANO IV

SÃO PAULO — Quinta-feira, 22 de Dezembro de 1949

NÚMERO 1123

Na terceira página:

★ DERROTADA NA SESSÃO SECRETA DA ASSEMBLEIA A TABELA RUBENS DO AMARAL.

★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

Nos primeiros dias de janeiro a reunião dos signatários do Pacto do Atlantico

Desejam os EE. UU. aplicar as promessas de auxílio mutuo

DECLARAÇÕES DE DEAN ACHESON

WASHINGTON, 21 (AFP) — A reunião do Conselho do Atlantico se realizará provavelmente nos primeiros dias de janeiro — afirmou o secretário de Estado Acheson em sua entrevista semanal à imprensa, salientando que todos os membros do pacto estarão presentes.

WASHINGTON, 21 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o secretário de Estado Acheson, salientou que os Estados Unidos fazem grande esforço para aplicar de maneira concreta as promessas de auxílio mutuo feitas no quadro do Pacto do Atlantico.

"O programa é complicado — salientou ele — e compreende três fases distintas. 1ª — acordo bilateral. 2ª — acordo técnico abrangendo vários tipos de material americano que deverão ser enviados aos diversos países. 3ª — aprovação pelo parlamento americano dos planos de defesa dos signatários, que já foram aprovados pelo Comitê de Defesa.

Acheson, por outro lado, salientou que as negociações visando acordos bilaterais com a Itália, Noruega, Dinamarca, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo ultrapassaram já o estágio das linhas gerais e que estão sendo objeto de exames detalhados. Esclareceu que as discussões com a Grã-Bretanha processaram-se no estágio de princípios gerais. Acrescentou que a seu ver, seria absolutamente necessário discutir francamente todas as questões que possam surgir entre os países do pacto, governos quanto aos métodos de aplicação do auxílio mutuo e isto antes que qualquer acordo seja assinado e o programa completamente aplicado. A seguir o secretário de Estado Acheson afirmou que apreciava o gesto do governo britânico submetendo ao governo dos Estados Unidos as suas propostas anti-comunistas. "Isso fortaleceu ao governo americano — disse Acheson — a decisão de exprimir claramente aos ingleses a sua intenção".

Referindo-se à troca de vistas entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, Acheson declarou que a mesma representava um método racional e sensato pelo qual os governos tendem a resolver os problemas comuns e podem chegar a um acordo.

REDUÇÃO DA AJUDA DOS EE. UU. AO ESTRANGEIRO

PREVÊ O SENADOR VANDENBERG

WASHINGTON, 21 (AFP) — "Espero a redução considerável, em 1950, da ajuda dos Estados Unidos aos estrangeiros — declarou o senador Vandenberg durante a entrevista que concedeu hoje à imprensa. Preciso que a ajuda aos estrangeiros seja reduzida para que os Estados Unidos possam dedicar mais recursos para a defesa nacional. Esta redução é inevitável, segundo o entrevistado, por dois motivos:

- 1) Chegou o momento das nações estrangeiras se ajudarem a si mesmas em maior escala.
- 2) As pressões orçamentárias dos Estados Unidos exigem economias gerais.

O senador recusou-se a entrar em detalhes e a discutir cifras. Insistiu em que a ajuda aos estrangeiros não é um compromisso formal, mas uma política de governo que exerce o controle do país e se soma às obrigações fundamentais do direito internacional.

MAQUINAS PARA A INDÚSTRIA TEXTIL

LONDRES, 21 (AFP) — A empresa brasileira "Indústrias Unidas P. Matarazzo" fez um pedido aos estabelecimentos britânicos "Textile Machinery Makers", de 68 máquinas de fiação do rayon, pelo valor total de 500.000 libras esterlinas. A maioria da encomenda será executada imediatamente.

Pela primeira vez as máquinas "Nelson", que trabalham por um processo recentemente descoberto pelo engenheiro Sidney Warner Barker, serão exportadas em grande escala, e acredita-se que as Indústrias Matarazzo adquirirão, sobre o uso, das mesmas, direitos exclusivos para todo o Brasil.

PARA ASSISTIR AO CARNAVAL CARIOCA

WALTER SZCZESLANSKI, de 24 anos de idade, planejou fazer uma viagem de motocicleta, de 22 mil quilômetros, partindo da cidade de Cairo, no Estado de Illinois, até o Rio de Janeiro. E tudo isso para ver o Carnaval carioca de 1951. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)



FURACÃO — Aldeões saem à rua e caminham no meio dos destroços ocasionados por um violento furacão, que devastou metade da aldeia de Inajarana, na ilha de Guam. Ao fundo, vê-se a Igreja de São João, grandemente atingida. Entretanto, não houve mortes. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

A INGLATERRA RECONHECERÁ O GOVERNO COMUNISTA DA CHINA

BEVIN TERIA INFORMADO SCHUMAN

LONDRES, 21 (AFP) — O primeiro-ministro britânico, Clement Attlee, teria informado o ministro francês das Relações Exteriores, Robert Schuman, sobre a decisão de reconhecer o governo comunista da China. Segundo fontes próximas ao primeiro-ministro, a decisão foi tomada após uma longa discussão com o Conselho de Segurança da ONU e com o Conselho de Estado francês.

HOIKOW, 21 (AFP) —

Informa-se de boa fonte que o Kuning embaixador britânico em Pequim, teria informado o primeiro-ministro britânico, Clement Attlee, sobre a decisão de reconhecer o governo comunista da China. Segundo fontes próximas ao primeiro-ministro, a decisão foi tomada após uma longa discussão com o Conselho de Segurança da ONU e com o Conselho de Estado francês.

HONG-KONG, 21 (UP) —

Segundo a imprensa local, o governo britânico reconheceu o governo comunista da China. A decisão foi tomada após uma longa discussão com o Conselho de Segurança da ONU e com o Conselho de Estado francês.

DEPOIS DE TERMINADO ESSE

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

SOLENES COMEMORAÇÕES EM MOSCOW NO 70.º ANIVERSÁRIO DE STALIN

PARTICIPARAM LÍDERES COMUNISTAS DA EUROPA E DA ÁSIA

MENSAGEM DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 21 (AFP) — A rádio emissora de Moscou divulgou, hoje, a tarde, o seguinte comunicado: "A celebração solene do 70.º aniversário de Stalin, no Grande Teatro da Capital soviética, na presença dos membros do Bureau Político do governo soviético, do Presidium do Soviet Supremo da URSS e de diversas delegações das Repúblicas Soviéticas, bem como de várias delegações estrangeiras, a fim de comemorar solenemente o transcurso do 70.º aniversário do generalíssimo Josef Stalin, foi dada a palavra aos representantes dos diversos Estados Soviéticos, a fim de que lessem mensagens de felicitações, dirigidas pelas populações que representavam ao chefe do governo russo.

PARIS, 21 (AFP) —

Os chefes das delegações estrangeiras, cada um por sua vez, formularam votos de felicidade ao sr. Stalin, em nome de seus povos, salientando o "devotamento dos trabalhadores do mundo inteiro ao guia genial" do primeiro-ministro soviético.

HONG-KONG, 21 (UP) —

Todos os navios britânicos deixaram as águas da China na noite de terça-feira, em comemoração.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Martel afirmou, de pois, o "deselo do povo francês de estabelecer um governo de união democrática", e concluiu assegurando ao sr. Stalin: "Jamais consentiremos que nossos filhos participem de uma guerra contra a URSS."

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Martel afirmou, de pois, o "deselo do povo francês de estabelecer um governo de união democrática", e concluiu assegurando ao sr. Stalin: "Jamais consentiremos que nossos filhos participem de uma guerra contra a URSS."

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Martel afirmou, de pois, o "deselo do povo francês de estabelecer um governo de união democrática", e concluiu assegurando ao sr. Stalin: "Jamais consentiremos que nossos filhos participem de uma guerra contra a URSS."

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Martel afirmou, de pois, o "deselo do povo francês de estabelecer um governo de união democrática", e concluiu assegurando ao sr. Stalin: "Jamais consentiremos que nossos filhos participem de uma guerra contra a URSS."

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Martel afirmou, de pois, o "deselo do povo francês de estabelecer um governo de união democrática", e concluiu assegurando ao sr. Stalin: "Jamais consentiremos que nossos filhos participem de uma guerra contra a URSS."

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Martel afirmou, de pois, o "deselo do povo francês de estabelecer um governo de união democrática", e concluiu assegurando ao sr. Stalin: "Jamais consentiremos que nossos filhos participem de uma guerra contra a URSS."

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Martel afirmou, de pois, o "deselo do povo francês de estabelecer um governo de união democrática", e concluiu assegurando ao sr. Stalin: "Jamais consentiremos que nossos filhos participem de uma guerra contra a URSS."

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Martel afirmou, de pois, o "deselo do povo francês de estabelecer um governo de união democrática", e concluiu assegurando ao sr. Stalin: "Jamais consentiremos que nossos filhos participem de uma guerra contra a URSS."

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Martel afirmou, de pois, o "deselo do povo francês de estabelecer um governo de união democrática", e concluiu assegurando ao sr. Stalin: "Jamais consentiremos que nossos filhos participem de uma guerra contra a URSS."

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Martel afirmou, de pois, o "deselo do povo francês de estabelecer um governo de união democrática", e concluiu assegurando ao sr. Stalin: "Jamais consentiremos que nossos filhos participem de uma guerra contra a URSS."

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Martel afirmou, de pois, o "deselo do povo francês de estabelecer um governo de união democrática", e concluiu assegurando ao sr. Stalin: "Jamais consentiremos que nossos filhos participem de uma guerra contra a URSS."

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Martel afirmou, de pois, o "deselo do povo francês de estabelecer um governo de união democrática", e concluiu assegurando ao sr. Stalin: "Jamais consentiremos que nossos filhos participem de uma guerra contra a URSS."

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Martel afirmou, de pois, o "deselo do povo francês de estabelecer um governo de união democrática", e concluiu assegurando ao sr. Stalin: "Jamais consentiremos que nossos filhos participem de uma guerra contra a URSS."

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Martel afirmou, de pois, o "deselo do povo francês de estabelecer um governo de união democrática", e concluiu assegurando ao sr. Stalin: "Jamais consentiremos que nossos filhos participem de uma guerra contra a URSS."

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Martel afirmou, de pois, o "deselo do povo francês de estabelecer um governo de união democrática", e concluiu assegurando ao sr. Stalin: "Jamais consentiremos que nossos filhos participem de uma guerra contra a URSS."

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Martel afirmou, de pois, o "deselo do povo francês de estabelecer um governo de união democrática", e concluiu assegurando ao sr. Stalin: "Jamais consentiremos que nossos filhos participem de uma guerra contra a URSS."

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Martel afirmou, de pois, o "deselo do povo francês de estabelecer um governo de união democrática", e concluiu assegurando ao sr. Stalin: "Jamais consentiremos que nossos filhos participem de uma guerra contra a URSS."

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Martel afirmou, de pois, o "deselo do povo francês de estabelecer um governo de união democrática", e concluiu assegurando ao sr. Stalin: "Jamais consentiremos que nossos filhos participem de uma guerra contra a URSS."

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Martel afirmou, de pois, o "deselo do povo francês de estabelecer um governo de união democrática", e concluiu assegurando ao sr. Stalin: "Jamais consentiremos que nossos filhos participem de uma guerra contra a URSS."

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Martel afirmou, de pois, o "deselo do povo francês de estabelecer um governo de união democrática", e concluiu assegurando ao sr. Stalin: "Jamais consentiremos que nossos filhos participem de uma guerra contra a URSS."

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Martel afirmou, de pois, o "deselo do povo francês de estabelecer um governo de união democrática", e concluiu assegurando ao sr. Stalin: "Jamais consentiremos que nossos filhos participem de uma guerra contra a URSS."

Solicitará um novo voto de confiança o governo francês

MEDIDAS JULGADAS NECESSÁRIAS PARA O EQUILÍBRIO DO ORÇAMENTO

PARIS, 21 (AFP) — O Conselho de Ministros da França decidiu apresentar ao Parlamento a questão da confiança relativamente ao projeto de orçamento que a Comissão de Finanças rejeitou, apesar das retificações apresentadas pelo gabinete.

PARIS, 21 (AFP) — O Conselho de Ministros, reunido hoje, confirmou a decisão de assumir a responsabilidade do governo sobre as medidas necessárias ao equilíbrio real do orçamento.

PARIS, 21 (AFP) — O Conselho de Ministros, que se reuniu esta manhã, ouviu inicialmente a exposição do presidente do Conselho, sr. Georges Bidault, sobre as diversas fases dos debates realizados na Assembleia Nacional a respeito do orçamento de 1950, e principalmente o esforço de conciliação realizado pelo governo para tornar as propostas orçamentárias aceitáveis pela Comissão de Finanças.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

PARIS, 21 (AFP) —

O sr. Bidault precisou particularmente com a carta de ratificação que enviou à Comissão de Finanças, o governo formulou novas propostas tendentes a realizar economias suplementares de 50 bilhões de francos. Sabese que tais propostas governamentais foram rejeitadas pela Comissão de Finanças e que foi nestas condições que a Assembleia Nacional reuniu esta manhã as discussões sobre o projeto de orçamento.

MERCADOS

Sinopse do dia

Calaram ontem os dois contratos brasileiros, em Nova York, porém, em oposição muito inflexível à alta da véspera. No contrato "Santos" a baixa foi de 63 a 64 pontos, em libra-peso, ou um milhão de 70 cruzeiros, em libra, 64 quilos. O contrato "S" caiu de 19 a 20 pontos, em libra, ou um milhão de 22 cruzeiros, em libra. Na praça de Santos, contudo, a mercado manteve os níveis anteriores, embora mais calma para o disponível, conservando as entregas diretas a posição estável anterior.

O algodão continuou com mercado paralisado, sem modificação nos preços do disponível, a despeito de estar de interesse de vários países que desejam realizar acordos de comércio com o Brasil.

Os valores estrangeiros variaram. As Unificadas valorizam a atenção dos operadores, mas sem modificação nas bases dos negócios do mercado. O total das transações do dia somou 5.211.962, dos quais apenas 318.925 cruzeiros correspondem aos títulos particulares.

Nos cereais o mercado não apresentou modificação digna de nota.

CAFE

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D" — Fech. Ant. 100,00
Dezembro .. 100,00
Janeiro .. 100,00
Fevereiro .. 100,00
Março .. 100,00
Abril .. 100,00
Maio .. 100,00
Junho .. 100,00
Julho .. 100,00
Agosto .. 100,00
Setembro .. 100,00
Outubro .. 100,00
Novembro .. 100,00
Dezembro .. 100,00

CONTRATO "C"
Dezembro .. 100,00
Janeiro .. 100,00
Fevereiro .. 100,00
Março .. 100,00
Abril .. 100,00
Maio .. 100,00
Junho .. 100,00
Julho .. 100,00
Agosto .. 100,00
Setembro .. 100,00
Outubro .. 100,00
Novembro .. 100,00
Dezembro .. 100,00

CONTRATO "B"
Dezembro .. 100,00
Janeiro .. 100,00
Fevereiro .. 100,00
Março .. 100,00
Abril .. 100,00
Maio .. 100,00
Junho .. 100,00
Julho .. 100,00
Agosto .. 100,00
Setembro .. 100,00
Outubro .. 100,00
Novembro .. 100,00
Dezembro .. 100,00

CONTRATO "A"
Dezembro .. 100,00
Janeiro .. 100,00
Fevereiro .. 100,00
Março .. 100,00
Abril .. 100,00
Maio .. 100,00
Junho .. 100,00
Julho .. 100,00
Agosto .. 100,00
Setembro .. 100,00
Outubro .. 100,00
Novembro .. 100,00
Dezembro .. 100,00

CONTRATO "SANTOS"
Dezembro .. 100,00
Janeiro .. 100,00
Fevereiro .. 100,00
Março .. 100,00
Abril .. 100,00
Maio .. 100,00
Junho .. 100,00
Julho .. 100,00
Agosto .. 100,00
Setembro .. 100,00
Outubro .. 100,00
Novembro .. 100,00
Dezembro .. 100,00

CONTRATO "S"
Dezembro .. 100,00
Janeiro .. 100,00
Fevereiro .. 100,00
Março .. 100,00
Abril .. 100,00
Maio .. 100,00
Junho .. 100,00
Julho .. 100,00
Agosto .. 100,00
Setembro .. 100,00
Outubro .. 100,00
Novembro .. 100,00
Dezembro .. 100,00

CONTRATO "R"
Dezembro .. 100,00
Janeiro .. 100,00
Fevereiro .. 100,00
Março .. 100,00
Abril .. 100,00
Maio .. 100,00
Junho .. 100,00
Julho .. 100,00
Agosto .. 100,00
Setembro .. 100,00
Outubro .. 100,00
Novembro .. 100,00
Dezembro .. 100,00

CONTRATO "Q"
Dezembro .. 100,00
Janeiro .. 100,00
Fevereiro .. 100,00
Março .. 100,00
Abril .. 100,00
Maio .. 100,00
Junho .. 100,00
Julho .. 100,00
Agosto .. 100,00
Setembro .. 100,00
Outubro .. 100,00
Novembro .. 100,00
Dezembro .. 100,00

CONTRATO "P"
Dezembro .. 100,00
Janeiro .. 100,00
Fevereiro .. 100,00
Março .. 100,00
Abril .. 100,00
Maio .. 100,00
Junho .. 100,00
Julho .. 100,00
Agosto .. 100,00
Setembro .. 100,00
Outubro .. 100,00
Novembro .. 100,00
Dezembro .. 100,00

CONTRATO "O"
Dezembro .. 100,00
Janeiro .. 100,00
Fevereiro .. 100,00
Março .. 100,00
Abril .. 100,00
Maio .. 100,00
Junho .. 100,00
Julho .. 100,00
Agosto .. 100,00
Setembro .. 100,00
Outubro .. 100,00
Novembro .. 100,00
Dezembro .. 100,00

CONTRATO "N"
Dezembro .. 100,00
Janeiro .. 100,00
Fevereiro .. 100,00
Março .. 100,00
Abril .. 100,00
Maio .. 100,00
Junho .. 100,00
Julho .. 100,00
Agosto .. 100,00
Setembro .. 100,00
Outubro .. 100,00
Novembro .. 100,00
Dezembro .. 100,00

CONTRATO "M"
Dezembro .. 100,00
Janeiro .. 100,00
Fevereiro .. 100,00
Março .. 100,00
Abril .. 100,00
Maio .. 100,00
Junho .. 100,00
Julho .. 100,00
Agosto .. 100,00
Setembro .. 100,00
Outubro .. 100,00
Novembro .. 100,00
Dezembro .. 100,00

CONTRATO "L"
Dezembro .. 100,00
Janeiro .. 100,00
Fevereiro .. 100,00
Março .. 100,00
Abril .. 100,00
Maio .. 100,00
Junho .. 100,00
Julho .. 100,00
Agosto .. 100,00
Setembro .. 100,00
Outubro .. 100,00
Novembro .. 100,00
Dezembro .. 100,00

CONTRATO "K"
Dezembro .. 100,00
Janeiro .. 100,00
Fevereiro .. 100,00
Março .. 100,00
Abril .. 100,00
Maio .. 100,00
Junho .. 100,00
Julho .. 100,00
Agosto .. 100,00
Setembro .. 100,00
Outubro .. 100,00
Novembro .. 100,00
Dezembro .. 100,00

CONTRATO "J"
Dezembro .. 100,00
Janeiro .. 100,00
Fevereiro .. 100,00
Março .. 100,00
Abril .. 100,00
Maio .. 100,00
Junho .. 100,00
Julho .. 100,00
Agosto .. 100,00
Setembro .. 100,00
Outubro .. 100,00
Novembro .. 100,00
Dezembro .. 100,00

CONTRATO "I"
Dezembro .. 100,00
Janeiro .. 100,00
Fevereiro .. 100,00
Março .. 100,00
Abril .. 100,00
Maio .. 100,00
Junho .. 100,00
Julho .. 100,00
Agosto .. 100,00
Setembro .. 100,00
Outubro .. 100,00
Novembro .. 100,00
Dezembro .. 100,00

CONTRATO "H"
Dezembro .. 100,00
Janeiro .. 100,00
Fevereiro .. 100,00
Março .. 100,00
Abril .. 100,00
Maio .. 100,00
Junho .. 100,00
Julho .. 100,00
Agosto .. 100,00
Setembro .. 100,00
Outubro .. 100,00
Novembro .. 100,00
Dezembro .. 100,00

CONTRATO "G"
Dezembro .. 100,00
Janeiro .. 100,00
Fevereiro .. 100,00
Março .. 100,00
Abril .. 100,00
Maio .. 100,00
Junho .. 100,00
Julho .. 100,00
Agosto .. 100,00
Setembro .. 100,00
Outubro .. 100,00
Novembro .. 100,00
Dezembro .. 100,00

CONTRATO "F"
Dezembro .. 100,00
Janeiro .. 100,00
Fevereiro .. 100,00
Março .. 100,00
Abril .. 100,00
Maio .. 100,00
Junho .. 100,00
Julho .. 100,00
Agosto .. 100,00
Setembro .. 100,00
Outubro .. 100,00
Novembro .. 100,00
Dezembro .. 100,00

CONTRATO "E"
Dezembro .. 100,00
Janeiro .. 100,00
Fevereiro .. 100,00
Março .. 100,00
Abril .. 100,00
Maio .. 100,00
Junho .. 100,00
Julho .. 100,00
Agosto .. 100,00
Setembro .. 100,00
Outubro .. 100,00
Novembro .. 100,00
Dezembro .. 100,00

CONTRATO "D"
Dezembro .. 100,00
Janeiro .. 100,00
Fevereiro .. 100,00
Março .. 100,00
Abril .. 100,00
Maio .. 100,00
Junho .. 100,00
Julho .. 100,00
Agosto .. 100,00
Setembro .. 100,00
Outubro .. 100,00
Novembro .. 100,00
Dezembro .. 100,00

CONTRATO "C"
Dezembro .. 100,00
Janeiro .. 100,00
Fevereiro .. 100,00
Março .. 100,00
Abril .. 100,00
Maio .. 100,00
Junho .. 100,00
Julho .. 100,00
Agosto .. 100,00
Setembro .. 100,00
Outubro .. 100,00
Novembro .. 100,00
Dezembro .. 100,00

TÍTULOS		(Rq. Acções)	460,00
SAO PAULO		(Rq. Dividendos Unificados)	470,00
SAO PAULO		(Rq. Matur.) ..	470,00
NEGÓCIOS REALIZADOS			
Aplicados	Em Cto		
217 Unificadas	470,00		
220 Idem ..	470,00		
223 Idem ..	470,00		
226 Idem ..	470,00		
229 Idem ..	470,00		
232 Idem ..	470,00		
235 Idem ..	470,00		
238 Idem ..	470,00		
241 Idem ..	470,00		
244 Idem ..	470,00		
247 Idem ..	470,00		
250 Idem ..	470,00		
253 Idem ..	470,00		
256 Idem ..	470,00		
259 Idem ..	470,00		
262 Idem ..	470,00		
265 Idem ..	470,00		
268 Idem ..	470,00		
271 Idem ..	470,00		
274 Idem ..	470,00		
277 Idem ..	470,00		
280 Idem ..	470,00		
283 Idem ..	470,00		
286 Idem ..	470,00		
289 Idem ..	470,00		
292 Idem ..	470,00		
295 Idem ..	470,00		
298 Idem ..	470,00		
301 Idem ..	470,00		
304 Idem ..	470,00		
307 Idem ..	470,00		
310 Idem ..	470,00		
313 Idem ..	470,00		
316 Idem ..	470,00		
319 Idem ..	470,00		
322 Idem ..	470,00		
325 Idem ..	470,00		
328 Idem ..	470,00		
331 Idem ..	470,00		
334 Idem ..	470,00		
337 Idem ..	470,00		
340 Idem ..	470,00		
343 Idem ..	470,00		
346 Idem ..	470,00		
349 Idem ..	470,00		
352 Idem ..	470,00		
355 Idem ..	470,00		
358 Idem ..	470,00		
361 Idem ..	470,00		
364 Idem ..	470,00		
367 Idem ..	470,00		
370 Idem ..	470,00		
373 Idem ..	470,00		
376 Idem ..	470,00		
379 Idem ..	470,00		
382 Idem ..	470,00		
385 Idem ..	470,00		
388 Idem ..	470,00		
391 Idem ..	470,00		
394 Idem ..	470,00		
397 Idem ..	470,00		
400 Idem ..	470,00		
403 Idem ..	470,00		
406 Idem ..	470,00		
409 Idem ..	470,00		
412 Idem ..	470,00		
415 Idem ..	470,00		
418 Idem ..	470,00		
421 Idem ..	470,00		
424 Idem ..	470,00		
427 Idem ..	470,00		
430 Idem ..	470,00		
433 Idem ..	470,00		
436 Idem ..	470,00		
439 Idem ..	470,00		
442 Idem ..	470,00		
445 Idem ..	470,00		
448 Idem ..	470,00		
451 Idem ..	470,00		
454 Idem ..	470,00		
457 Idem ..	470,00		
460 Idem ..	470,00		
463 Idem ..	470,00		
466 Idem ..	470,00		
469 Idem ..	470,00		
472 Idem ..	470,00		
475 Idem ..	470,00		
478 Idem ..	470,00		
481 Idem ..	470,00		
484 Idem ..	470,00		
487 Idem ..	470,00		
490 Idem ..	470,00		
493 Idem ..	470,00		
496 Idem ..	470,00		
499 Idem ..	470,00		
502 Idem ..	470,00		
505 Idem ..	470,00		
508 Idem ..	470,00		
511 Idem ..	470,00		
514 Idem ..	470,00		
517 Idem ..	470,00		
520 Idem ..	470,00		
523 Idem ..	470,00		
526 Idem ..	470,00		
529 Idem ..	470,00		
532 Idem ..	470,00		
535 Idem ..	470,00		
538 Idem ..	470,00		
541 Idem ..	470,00		
544 Idem ..	470,00		
547 Idem ..	470,00		
550 Idem ..	470,00		
553 Idem ..	470,00		
556 Idem ..	470,00		
559 Idem ..	470,00		
562 Idem ..	470,00		
565 Idem ..	470,00		
568 Idem ..	470,00		
571 Idem ..	470,00		
574 Idem ..	470,00		
577 Idem ..	470,00		
580 Idem ..	470,00		
583 Idem ..	470,00		
586 Idem ..	470,00		
589 Idem ..	470,00		
592 Idem ..	470,00		
595 Idem ..	470,00		
598 Idem ..	470,00		
601 Idem ..	470,00		
604 Idem ..	470,00		
607 Idem ..	470,00		
610 Idem ..	470,00		
613 Idem ..	470,00		
616 Idem ..	470,00		
619 Idem ..	470,00		
622 Idem ..	470,00		
625 Idem ..	470,00		
628 Idem ..	470,00		
631 Idem ..	470,00		
634 Idem ..	470,00		
637 Idem ..	470,00		
640 Idem ..	470,00		
643 Idem ..	470,00		
646 Idem ..	470,00		
649 Idem ..	470,00		
652 Idem ..	470,00		
655 Idem ..	470,00		
658 Idem ..	470,00		
661 Idem ..	470,00		
664 Idem ..	470,00		
667 Idem ..	470,00		
670 Idem ..	470,00		
673 Idem ..	470,00		
676 Idem ..	470,00		
679 Idem ..	470,00		
682 Idem ..	470,00		
685 Idem ..	470,00		
688 Idem ..	470,00		
691 Idem ..	470,00		
694 Idem ..	470,00		
697 Idem ..	470,00		
700 Idem ..	470,00		
703 Idem ..	470,00		
706 Idem ..	470,00		
709 Idem ..	470,00		
712 Idem ..	470,00		
715 Idem ..	470,00		
718 Idem ..	470,00		
721 Idem ..	470,00		
724 Idem ..	470,00		
727 Idem ..	470,00		
730 Idem ..	470,00		
733 Idem ..	470,00		
736 Idem ..	470,00		
739 Idem ..	470,00		
742 Idem ..	470,00		
745 Idem ..	470,00		
748 Idem ..	470,00		
751 Idem ..	470,00		
754 Idem ..	470,00		
757 Idem ..	470,00		
760 Idem ..	470,00		
763 Idem ..	470,00		
766 Idem ..	470,00		
769 Idem ..	470,00		
772 Idem ..	470,00		
775 Idem ..	470,00		
778 Idem ..	470,00		
781 Idem ..	470,00		
784 Idem ..	470,00		
787 Idem ..	470,00		
790 Idem ..	470,00		
793 Idem ..	470,00		
796 Idem ..	470,00		
799 Idem ..	470,00		
802 Idem ..	470,00		
805 Idem ..	470,00		
808 Idem ..	470,00		
811 Idem ..	470,00		
814 Idem ..	470,00		
817 Idem ..	470,00		
820 Idem ..	470,00		
823 Idem ..	470,00		
826 Idem ..	470,00		
829 Idem ..	470,00		
832 Idem ..	470,00		
835 Idem ..	470,00		
838 Idem ..	470,00		
841 Idem ..	470,00		
844 Idem ..	470,00		
847 Idem ..	470,00		
850 Idem ..	470,00		
853 Idem ..	470,00		
856 Idem ..	470,00		
859 Idem ..	470,00		
862 Idem ..	470,00		
865 Idem ..	470,00		
868 Idem ..	470,00		
871 Idem ..	470,00		
874 Idem ..	470,00		
877 Idem ..	470,00		
880 Idem ..	470,00		
883 Idem ..	470,00		
886 Idem ..	470,00		
889 Idem ..	470,00		
892 Idem ..	470,00		
895 Idem ..	470,00		
898 Idem ..	470,00		
901 Idem ..	470,00		
904 Idem ..	470,00		
907 Idem ..	470,00		
910 Idem ..	470,00		
913 Idem ..	470,00		
916 Idem ..	470,00		
919 Idem ..	470,00		
922 Idem ..	470,00		
925 Idem ..	470,00		
928 Idem ..	470,00		
931 Idem ..	470,00		
934 Idem ..	470,00		
937 Idem ..	470,00		
940 Idem ..	470,00		
943 Idem ..	470,00		
946 Idem ..	470,00		
949 Idem ..	470,00		
952 Idem ..	470,00		
955 Idem ..	470,00		
958 Idem ..	470,00		
961 Idem ..	470,00		
964 Idem ..	470,00		
967 Idem ..	470,00		
970 Idem ..	470,00		
973 Idem ..	470,00		
976 Idem ..	470,00		
979 Idem ..	470,00		
982 Idem ..	470,00		
985 Idem ..	470,00		
988 Idem ..	470,00		
991 Idem ..	470,00		
994 Idem ..	470,00		
997 Idem ..	470,00		
1000 Idem ..	470,00		
MOVIMENTO DE ONTEM:			
Oligações:		Vend.	Compr.
Estados de			
217 Unificadas	5.620,00 - 6%	3.572,00	3.550,00
220 Idem ..	1.000,00 - 6%	712,00	700,00
223 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
226 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
229 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
232 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
235 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
238 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
241 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
244 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
247 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
250 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
253 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
256 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
259 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
262 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
265 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
268 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
271 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
274 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
277 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
280 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
283 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
286 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
289 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
292 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
295 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
298 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
301 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
304 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
307 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
310 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
313 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
316 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
319 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
322 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
325 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
328 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
331 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
334 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
337 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
340 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
343 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
346 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
349 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
352 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
355 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
358 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
361 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
364 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
367 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
370 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
373 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
376 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
379 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
382 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
385 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
388 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
391 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
394 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
397 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
400 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
403 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
406 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
409 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
412 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
415 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
418 Idem ..	850,00 - 6%	352,00	350,00
421 Idem ..	850,00 - 6%	3	

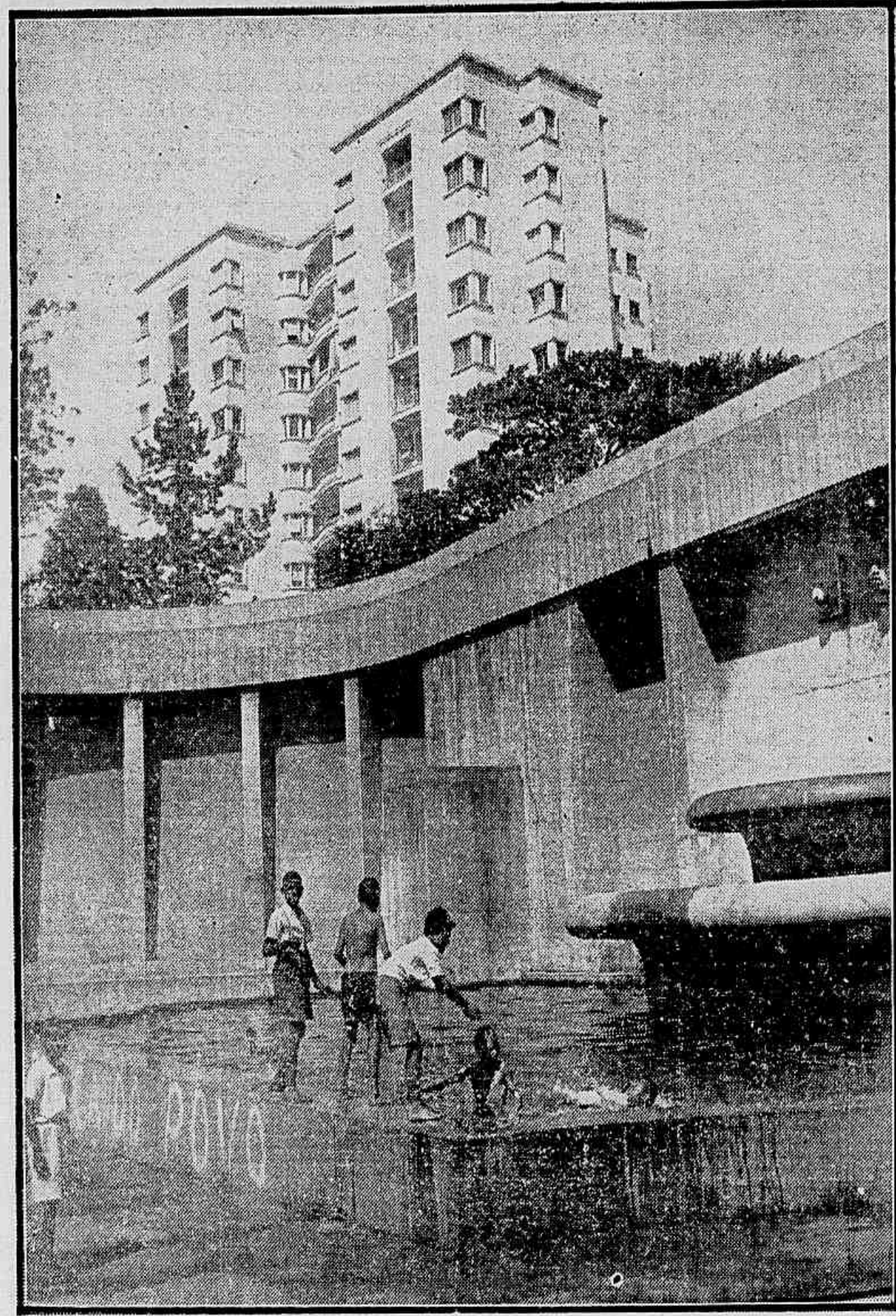
JARDIM PRAIA GRANDE
LOW COST BUILDING
VIEIRA, BARBOSA & CIA LTDA
 TERRENO EM PRESTAÇÕES SEM JUROS
VENDAS
 RUA MARCONI 67 - 9º ANDAR - SALAS - 507 - 508 - FONE 49845 S. PAULO

**VERDADEIRO PRESENTE
 PARA SEU FUTURO**

Aprovado o 209 com a tabela intermediária

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

"A industria nacional de tecidos não sobreviverá se não lhe abriremos as portas do mercado exterior"



ENQUANTO O GUARDA NÃO VEM... — O calor continua de "rachar" e o borborinho das ruas, na agitação peculiar às compras de fim de ano contribui ainda mais para piorar a situação. E poucos, bem poucos, dos muitos que se inscreveram de bom grado na "Ordem da Avenida", conseguem chegar-se à observância dos seus epítetos postulados: sombra e água fresca. Que bom se a vida fosse assim! E pensando nessas coisas que a gente sente hoje, pelo menos nessa hora, dos garotos que o "clique" ilustra, que, depois de um "pego" com bola de vici, imprudência, satietos, vicia, plicina, na fonte que se situa na entrada do túnel "9 de Julho". Isso, enquanto o "seu" guarda não vem... A fotografia parece mesmo formular um apelo tátil ao prefeito Municipal, para que dê o nosso logradouros, parques infantis, etc., de piscinas públicas para que a população infantil dessa cidade adulta e carreadora possa arrefecer-se em dias quentes como os que correm. Nem todos, convenhamos, podem ir a Santos ou se dar ao luxo de frequentar um clube desportivo. Da sombra vem cuidando o prefeito Asdrubal, com a arborização de nossas ruas e praças, que vem em boa hora encetando. Resta a água. Enquanto isso, pelo menos que o "seu" guarda não vá...

Lamentável a solução dada pela C. E. P. à questão do tabelamento dos brinquedos

REVIGORADA A PORTARIA DO ANO PASSADO, QUE NUNCA FOI OBSERVADA — 30% O LUCRO MÁXIMO DO VAREJISTA — MAS A FISCALIZAÇÃO TALVEZ SEJA EFETUADA DOMINGO, DIA DE NATAL...

Enfrentando bastante tardemente, resolveu a Comissão Estadual de Preços, através de seu vice-presidente, há alguns dias, promover os estudos necessários tendentes ao tabelamento do preço dos brinquedos, dentro de um critério que tornasse exequível e sucessivo da fiscalização a execução da portaria que visava a ser baixada. Como se sabe, após algumas promessas pelo Departamento de Produção Industrial, delineou aquele organismo tabelar

a mercadoria em questão mediante a limitação da margem de lucro do varejista, que seria de 30 por cento. A resolução, contudo, sequer chegou a ser baixada, ante o reclamo dos interessados, que chegaram até a recorrer ao governador do Estado, de uma lei inexistente. Aberta novamente a questão, novos entendimentos foram produzidos, oferecendo-se o comércio varejista, através de memorias enviadas à C.E.P., a deduzir uma porcentagem de 10 por

cento sobre os preços atualmente marcados. "Seria um presente de Natal da C.E.P. à população", chegaram mesmo a lembrar. Submetido o assunto à apreciação do plenário desse organismo controlador do preço, concluiu-se, após debate do problema, pela conveniência de ser adotado o critério de tabelamento lembrado pelos interessados, sendo incumbido ao sr. Paulo Ribeiro da Luz de baixar uma portaria nesse sentido.

Em 1947, no Colégio "Franklin D. Roosevelt", em 15.35 e 27.415, respectivamente em 1.ª e 2.ª época; no Ginásio Estadual "Alexandre de Gusmão", em 23%; no Colégio Estadual "Franklin D. Roosevelt", em 27.89%; no Ginásio Estadual "Anhangabaú", em 11.42 e 16.30; no Ginásio Estadual "Alexandre de Gusmão", em 11.92 e 25.24%.

RESULTADOS DA CAPITAL FEDERAL. Exemplo presente de que o mal não se circunscreve unicamente a

Temos um excesso de 300 milhões de metros de tecidos

O MOMENTO JÁ É DE APREENSÃO — FALA-NOS O SECRETÁRIO DO TRABALHO, SR. JOÃO JOSÉ ABDALLA, SOBRE A NECESSIDADE DA COLOCAÇÃO DE EXCEDENTES DA PRODUÇÃO TEXTIL, NO EXTERIOR

Como foi divulgado, o sr. João José Abdalla, representante da indústria de tecidos e têxteis do Estado, apresentou no último dia 17, fazendo amplos esclarecimentos no Sindicato de Têxteis de Algodão do Rio de Janeiro, uma esboço cujo objetivo principal seria a colocação de excedentes da produção da indústria têxtil no exterior, único remédio para debelar-se a crise que desde já paira sobre a indústria nacional do tecido.

Dado o primeiro passo, entrou a seguir, o sr. João José Abdalla, em entendimentos com o ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro, no sentido de ficar definitivamente assegurada a exportação de excedentes, uma vez que o mercado nacional torna-se cada vez mais escasso, sendo que as necessidades futuras poderão ser atendidas providenciando não serem tomadas imediatamente.

A propósito desses entendimentos, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS ouviu o titular do Departamento de Trabalho que não se pôde em nos prestar informações.

DIFÍCIL A SITUAÇÃO. "Considero realmente difícil a situação da indústria têxtil nacional", declarou inicialmente o sr. João José Abdalla. — "Ainda na última terça-feira, na Pedração das Indústrias, fiz uma explanação minuciosa sobre o assun-

to ao general Aníbal Gomes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, fazendo ver a oportunidade do meu esquema, sendo que a.s. prometeram solução imediata, acatando integralmente as minhas considerações. Afiançamos também o sr. Aníbal Gomes que submeterá o esquema que tracei a um ajustamento com o diretor da Carteira de Câmbio, o sr. Castro Menezes que é

um paulista ilustre e, naturalmente, terá boa vontade em atender as nossas reivindicações."

NÃO HÁ OUTRA SOLUÇÃO. Após fazer considerações em torno de seu esquema, que transcorreram da seguinte forma, frisou o sr. João José Abdalla: — "Não há outra solução. Não sendo aprovado esse esquema prevê-se grande queda

nas arrecadações dos impostos e diminuição nas horas de trabalho. Isso, sem nos esquecermos do grave problema do desemprego que ronda o nosso operariado, se não surgirem em quanto tempo as medidas acalunhadas."

O MOMENTO É DE APREENSÃO

— "Posso adiantar — acatou — que o momento já é de grande apreensão. Foi justamente por isso que pedi uma resolução imediata. A indústria nacional de tecidos não sobreviverá se não lhe abriremos as portas do mercado exterior. Para se ter uma idéia do momento que atravessamos basta citar-se que há no Brasil, atualmente, um excesso de 300 milhões de metros de tecidos."

16 ESTADOS DERAM SEU APOIO

— "Sobre a marcha dos entendimentos devo dizer que caminha para um resultado satisfatório e uma compreensão integral, parece-nos que, até agora, 16 Estados da Federação, todos onde existe indústria de fios e tecidos de algodão, já deram seu apoio total."

TOMOU CONHECIMENTO O G. L. DUTRA

— "Por outro lado — explicou o sr. João José Abdalla — o sr. Dutra está a par das 'dificuldades' e apoiou sem restrições o que pedíamos."

Urge que tudo se resolva satisfatoriamente dentro do mais breve possível, sendo que

para tanto estamos merecendo as atenções necessárias, inclusive do ministro Honorio Monteiro, que nos tem ajudado esmeradamente. Atestando a boa impressão que causou o meu esquema, entre aqueles que compreendem a situação que atravessamos e precisam evitar a crise que se aproxima, vou repetir as palavras do sr. Rocha Penteado, uma das maiores autoridades do assunto no Rio de Janeiro, foram as seguintes: "O esquema João José Abdalla é de salvação nacional. Com ele salvaremos a indústria, sem ela estaremos fatalmente conduzidos à maior crise de todos os tempos."

O ESQUEMA

Transcorremos, a seguir, o esquema apresentado pelo sr. João José Abdalla.

— O problema minando a indústria têxtil consiste na colocação dos excedentes de sua produção, no exterior. Aos excedentes do corrente ano se devem acrescentar aqueles que vem sendo acumulados desde 1934, constituindo um estoque enorme, que, se não for escoado, poderá causar a paralisação da indústria têxtil, expondo a sua resistência financeira.

Urge exportar esses excedentes e manter as exportações nos que se verificaram nos períodos anteriores.

Variações de câmbio que se verificaram a exportação de tecidos. A mais importante, porém, é o problema cambial.

Plante da gravidade da situação, torna-se imprescindível a ação imediata das seguintes providências:

1.º — ser concedida ampla liberdade da exportação de artigos têxteis para qualquer país e em qualquer moeda;

2.º — o valor dessa exportação permanecerá nos países de destino, à disposição do exportador para qualquer finalidade que se utilizar da forma que lhe for mais conveniente;

3.º — para efeito da utilização dessa moeda será, sempre, concedida aos exportadores brasileiros prioridade na obtenção de licenças de importação;

4.º — poderá o exportador brasileiro realizar a venda da moeda disposta nos países a que se destina a exportação, desde que seja efetuada o pagamento da taxa de transferência, na forma do regulamento em vigor.

Um gato deixou a cidade às escuras durante 7 minutos

Subiu numa chave de uma estação das usinas de Pirutuba e provocou um curto-circuito

As peraltices de um gato — no que nos informou o chefe do Serviço de Luz e Força da "Light" — determinaram que grande parte da cidade ficasse às escuras durante 7 minutos, mais ou menos, a altura das 23 horas de ontem. O bichano — segundo nosso informante — subiu numa chave de uma das estações das usinas de Pirutuba e provocou um curto-circuito que deu origem à paralisação geral dos geradores.

Com efeito, comunicamos-nos, depois, com o delegado de plantão no Departamento de Ordem Política e Social e essa autoridade confirmou que o fornecimento de energia elétrica fora interrompido devido à anomalia de caráter meramente acidental.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO IV | São Paulo — Quinta-feira, 22 de Dezembro de 1949 | N.º 1123

Manifesta-se a Sociedade Rural Brasileira contrária à criação do Código do Trabalho

Durante a reunião de ontem da entidade foi lida a cópia do telegrama que, nesse sentido, foi enviado às autoridades federais

A proposta de elaboração dos projetos de Códigos do Trabalho e Processos do Trabalho, a Sociedade Rural Brasileira, entidade oficial do presidente da República, ministro da Agricultura e ministro do Trabalho. A cópia desse telegrama foi lida durante a reunião de ontem da entidade, presidida pelo sr. Francisco Malta Cardoso, e está redigida nos seguintes termos:

"Publicam os jornais desta Capital que vosza excelência expediu portaria, designando duas comissões para elaborar, em prazo de vinte dias, os anteprojetos de Códigos do Trabalho e do Código Processual do Trabalho, que serão enviados ao Congresso pelo Poder Executivo. Esta Sociedade, desde que foi publicado o anteprojeto da atual Constituição das Leis do Trabalho, decreto-lei nº 5432, de 1943, se vem esforçando na demonstra-

ção de que a extensão das leis sociais ou trabalhistas no campo rural carece de estatuto adequado, especializado, inconfundível. O próprio pensamento da Comissão faz menção a esse fato, não obstante o artigo 7.º da introdução da lei promulgada insistir no disparate de classificar como trabalhadores rurais os que não são empresários, em atividades que, pelo método de execução dos respectivos trabalhos ou pela finalidade de suas operações, e não são classificáveis como industriais ou comerciais ou industriais.

Até hoje nossas leis, tradições e "standards" de jurisprudência comum ou do trabalho, não conseguiram descobrir a diferença de métodos de execução entre os trabalhos de uma manufatura de fazenda e de um manufatura de estrada de ferro de um escritório de estância e de um guardalivros de cidade; de um motorista de trem e de um "chauffeur" urbano.

Sabemos, entretanto, pois, que os contratos de trabalho rural, que essas atividades não se confundem, sendo reguladas na cidade pelos relógios de ponto e nas fazendas pelos caprichos do tempo. O pior, porém, é que a Consolidação estende expressamente vários dispositivos sobre o salário mínimo, na Capital Federal, o aviso previsto e outras garantias do contrato individual de trabalhador, ao trabalho rural, sem en-

tretanto, proporcionar um critério capaz de caracterizar as várias categorias e subcategorias dos trabalhadores rurais mais em suas atividades, mas em seus interesses, criando-se, em nome de desassossego dos homens do campo e não de harmonização e garantia de seus direitos.

Tudo isso decorre do que a agricultura, a porção da produção do trabalho da terra, e consequentemente esta matéria do Código Rural e nunca de uma consunção de leis de índole urbana, comercial ou industrial.

Assim é que nos Estados Unidos é o trabalho rural regulado por diversas leis especiais; na Argentina vigora o "Estatuto do Povo"; no Uruguai foi promulgado recentemente o "Código do Trabalhador Rural"; na Inglaterra existe a "Carta do Trabalhador Rural Britânico"; no México existem leis especiais e um Código Agrário, e, em Rússia, os trabalhadores rurais também são compreendidos por uma legislação específica embora de índole coletivista. Mais ainda, no âmbito internacional, o Bureau Internacional de Trabalho cogita de legislação específica do trabalhador agrícola, reconhecendo que tanto a assistência como a providência e a regulação dos contratos de trabalho rural exigem técnica inconfundível. Reconhecendo, em toda parte do mundo, de acordo com os ensinamentos da Sociologia que deve prever as aplicações do direito, que é impossível a extensão pura e simples das leis sociais das cidades aos "grupos humanos" da agricultura. (Conclui na 4.ª página)

Vem baixando de ano para ano o nível dos egressos dos grupos escolares

Esclarecimentos do Departamento de Educação sobre os resultados dos recentes exames de admissão ao curso ginasial

Comunicamos ao Departamento de Educação:

"Os resultados dos recentes exames de admissão ao curso ginasial das escolas secundárias da Capital vêm ocupando amplo espaço no noticiário da imprensa paulistana. Ao lado de comentários serenos, ponderados e críticos, há também opiniões de pessoas que se elevam à altura da realidade, apontando para a queda da qualidade dos egressos dos grupos escolares."

E.N. e G.E. "Padre Anchieta" — compareceram 290: aprovados 41, com 13.85%; Colégio "Roosevelt" — 336: aprov. 71, com 21.13%; Ginásio "Anhangabaú" (Lapa) — 373: aprov. 44, com 11.82%; Ginásio "Século XIX" (Piedade) — 400: aprov. 27, com 6.75%; Ginásio "Alexandre de Gusmão" (Pirajá) — 228: aprov. 26, com 5.29%; Ginásio "Brasão Machado" (Vila Mariana) — 141: aprov. 36, com 25.53%; Ginásio "Dr. Oct. Men-

des" (Bantania) — 75: aprov. 7, com 9.33%; Ginásio "Prof. Alberto Condé" (Santo Amaro) — 76: aprov. 18, com 23.68%; Ginásio de P. de S. — 515: aprov. 30, com 5.82%; Ginásio "Século XIX" (Piedade) — 400: aprov. 27, com 6.75%; Ginásio "Alexandre de Gusmão" (Pirajá) — 228: aprov. 26, com 5.29%; Ginásio "Brasão Machado" (Vila Mariana) — 141: aprov. 36, com 25.53%; Ginásio "Dr. Oct. Men-

des" (Bantania) — 75: aprov. 7, com 9.33%; Ginásio "Prof. Alberto Condé" (Santo Amaro) — 76: aprov. 18, com 23.68%; Ginásio de P. de S. — 515: aprov. 30, com 5.82%; Ginásio "Século XIX" (Piedade) — 400: aprov. 27, com 6.75%; Ginásio "Alexandre de Gusmão" (Pirajá) — 228: aprov. 26, com 5.29%; Ginásio "Brasão Machado" (Vila Mariana) — 141: aprov. 36, com 25.53%; Ginásio "Dr. Oct. Men-

Percorrerá sete mil quilômetros a cavalo

BUENOS AIRES, 21 (APF) — O sargento do Exército, José Timó, realizará uma marcha a cavalo, cobrindo um percurso de 7.000 quilômetros. O sargento José Timó, que é o detentor do recorde mundial de permanência a cavalo, vem 184 horas seguidas a cavalo, no dia 27 do corrente mês. O sargento Timó, que é o detentor do recorde mundial de permanência a cavalo, vem 184 horas seguidas a cavalo, no dia 27 do corrente mês. O sargento Timó, que é o detentor do recorde mundial de permanência a cavalo, vem 184 horas seguidas a cavalo, no dia 27 do corrente mês.

Em contato com as classes produtoras de S. Paulo a Missão Comercial Italiana

Trabalha-se pelo restabelecimento do comércio entre os dois países — Visita ontem, à Rural Brasileira — Declarações do sr. Francisco Malta Cardoso

Já sabemos que todo o mundo está procurando estabelecer o seu comércio exterior, mediante acordos com outros países. Ainda ontem, noticiamos os trabalhos que a Missão Australiana, em visita à Capital, está desenvolvendo junto às classes produtoras, no sentido de intensificar o seu comércio com o Brasil.

Hoje noticiamos novas estabelecimentos comerciais, inclusive, de uma série de produtos dos dois países que podem ser trocados dentro de um acordo comercial que será de grande utilidade para o Brasil e a Itália. Crites de que realizaremos esse entendimento é que estamos aqui — disse o sr. Pietro Marti.

Os visitantes demonstraram-se na sede da Rural Brasileira, trocando idéias das mais diversas sobre a vida comercial e agrícola nos dois países, patenteando-se a grande utilidade para os dois povos esse intercâmbio que se pretende efetuar.

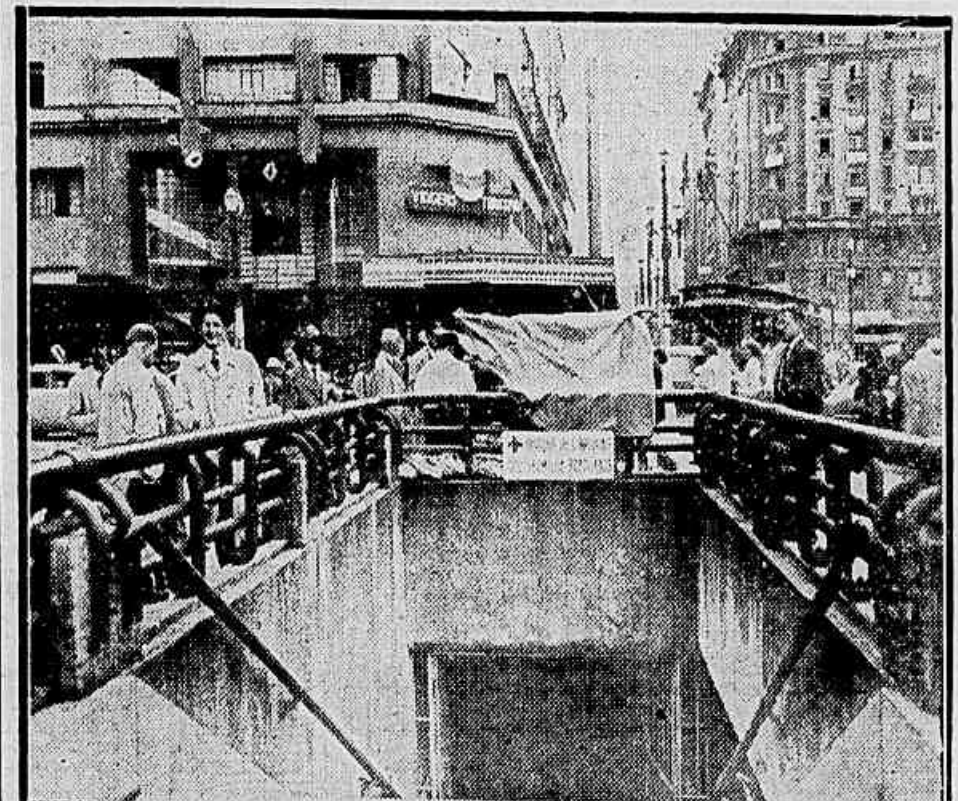
OS IMIGRANTES ITALIANOS SÃO BONS

O sr. Francisco Malta Cardoso, após a saída dos representantes da Missão Comercial da Itália, foi abordado pela nossa reporta-

gem, dando-nos as suas impressões sobre os resultados da visita. "Esta Sociedade tem, por sua vez, manifestado o seu ponto de vista em relação ao comércio de importação e exportação de produtos, e a escola de emigrantes. Dentro de que temos recebido, acho que são bons os italianos, nossos velhos amigos e companheiros, cuja formação de família e hábitos tanto se assemelham à dos descendentes dos portugueses que fizeram a grandeza de S. Paulo e do Brasil."

E evidente — continuou — que o restabelecimento de uma corrente emigratória com a Itália, importa no restabelecimento do nosso velho comércio comercial com a Península, onde, ao lado de Hamburgo, Londres e Havre, Genova e Nápoles, sempre se destacaram como portas de intercâmbio Italo-brasileiro.

As atividades da Missão Comercial Italiana tem encontrado a melhor acolhida no Brasil e notadamente no Itamaraty, onde o espírito lúcido do ministro Raul Fernandes, sabe encontrar os verdadeiros caminhos da paz em defesa da estima e interesses de ambos os povos", terminou.



INQUEBADA AO PUBLICO A PASSAGEM SUBTERRANEA DA PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO

— Inexplicavelmente foi interditada há tempos, o uso público, a passagem de nível no bairro do Viamonte do Chi, que deveria ter sido utilizada, desde a sua construção, pelos pedestres que atravessam a Praça Ramos de Azevedo. A seção de costuras da Cruz Vermelha Brasileira passou a funcionar nessa dependência, daí a interdicação, que nos pareceu, na ocasião, absurda, uma vez que a Cruz Vermelha ocupa o salão existente ali e não propriamente a passagem destinada ao público. Felizmente, há pouco, essas autoridades resolveram reabrir a referida passagem, por onde já transitava grande número de pessoas. Dissemos felizmente porque o número de pedestres que diariamente cruzam a Praça Ramos de Azevedo é elevado, constituindo portanto, o aludido subterrâneo, um meio para desfogar em parte a circulação. Além disso o tráfego de veículos é também intenso e, durante muito tempo, não havia guardas de trânsito no local, o que facilitava o abuso dos motoristas que punham em perigo a vida dos transeuntes. A passagem subterrânea feita com perigo, sendo já que atualmente a D.S.T. colocou semáforos e guardas para fiscalizar o trânsito no local, o que veio por ordem no tráfego tanto de pedestres quanto de veículos. No clichê, um aspecto da passagem, notavelmente entregue aos paulistanos.